

INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NAS ÁREAS DAS EQUIPES DE SAÚDE ROSA E AMARELA DA BARRA DO CEARÁ DE 03/2016 ATÉ 08/2017 E IMPACTOS SOCIAIS DESSA REALIDADE

X Encontro de Experiências Estudantis

Davi Oliveira Aragao, Marcus Vinícius Torres Mesquita, Bernardo Gabriele Collaço, Carlos Vinícius Pereira de Souza, Tatiana Monteiro Fiuza

Objetivos: Comprovar como os efeitos da desigualdade social tornam, em geral, a população pobre mais susceptível a uma forte incidência de tuberculose. Além disso, ratificar a existência de preconceito sofrido pelos tuberculosos, por conta de um histórico de discriminação por parte da sociedade em relação a esses doentes. **Justificativa:** Auxiliar os profissionais da UBS Lineu Jucá a estudar a epidemiologia da doença na região para melhorar as estratégias de combatê-la. **Metodologia:** Foram coletados dados de 03/16 até 08/17 sobre os pacientes das equipes rosa e amarela no Livro de Registros para a Tuberculose da UBS Lineu Jucá, na Barra do Ceará. Em seguida, foi analisada a idade média dos pacientes, quantidade de homens e mulheres infectados e número de pessoas que conseguiram se curar com tratamento. **Acessando-se o site do Ministério da Saúde e do SUS,** verificou-se a incidência de tuberculose em outras áreas de Fortaleza, fazendo-se comparação com os dados da Barra do Ceará, levando em conta aspectos socioeconômicos. Ademais, foram realizadas entrevistas com pessoas que têm ou tiveram a doença a fim de averiguar se houve prejuízo do convívio social como consequência do preconceito com os tuberculosos. **Parcerias:** UBS Lineu Jucá. **Resultados:** Estatisticamente, há predomínio de homens jovens tuberculosos. Ademais, há alta taxa de desistência do tratamento. Em relação a outras áreas, percebe-se que a incidência de tuberculose da Barra do Ceará é elevada frente aos dados de bairros nobres, mas similar aos de áreas da periferia. Quanto ao preconceito com doentes, foi encontrado que uma parte afirma ter tido alguma discriminação, por conta da doença. **Conclusão:** Além do tratamento, para acabar com a tuberculose na região, a qualidade de vida deve melhorar, diminuindo o nível de pobreza. Ademais, é importante que profissionais de saúde acompanhem melhor os pacientes, evitando abandonos de tratamento. Quanto ao preconceito, políticas de conscientização devem ser feitas, para aumentar o entendimento da doença.

Palavras-chave: Tuberculose. Preconceito. Desigualdade social. Barra do Ceará.